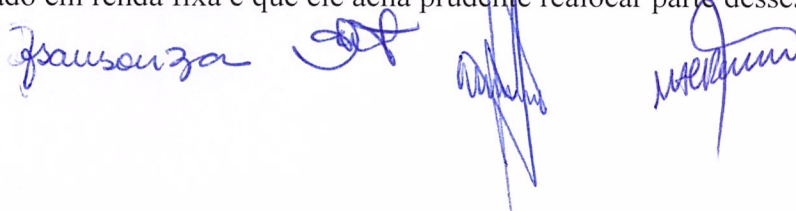


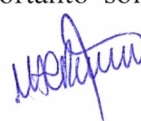
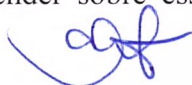
Ata Ordinária do Conselho de Administração da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ

No dia sete de junho de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniram-se no Gabinete do Secretário Municipal de Administração e Gestor do Fundo de Previdência do Município de Volta Redonda, localizado à Praça Sávio Gama, nº 53, Aterrado, Volta Redonda-RJ, os membros do Conselho de Administração, o Sr Carlos Roberto Baia – Gestor do Fundo, o Sr Thiago Vinicio Leon, o Sr Nilton Fagundes, o Sr Marcos Aurélio da Conceição Ramos, a sr^a Maria Imaculada de Oliveira M. Silva, a sr^a Nair da Silva Schocair. O Sr José Gefferson Marques não compareceu mas justificou sua ausência, pois havia compromisso com consulta médica no Rio de Janeiro, os membros do Comitê de Investimentos, a sr^a Adriana Faria Martins Beraldo – Presidente, o Sr Jonathan dos Santos e Fernanda dos Santos Souza – membros, presente também, o Sr Thiago Norte Natário, consultor de investimentos da empresa Crédito e Mercado. A presente reunião teve como pauta a diversificação nos investimentos do Fundo de Previdência do Município de Volta Redonda com o objetivo de expor a necessidade de diversificar em renda variável. O Sr Carlos Baia deu início à reunião explicando sobre o mercado financeiro, sobre a importância de investir em renda variável, tendo em vista que será um investimento para vinte a trinta anos, que temos que ter visão de dez a quinze anos para cima. Colocou em pauta como exemplo a empresa Vale do Rio Doce que com todos os problemas ocorridos a ação dessa empresa, contudo, cresceu com o passar do tempo, mencionou que a empresa Vale já recuperou até o momento tudo o que perdeu devido ao ocorrido na cidade de Mariana e Brumadinho – MG. Lembrou ele, que a visão para os investimentos do RPPS é de longo prazo, o RPPS vai capitalizar para cobrir benefícios futuros. Destacou como exemplo a Prefeitura de Angra dos Reis e de Resende, que tem visão mais ostensiva, ampliada, pois estudam e comparam os rendimentos e constatam o que é melhor para o RPPS. O Sr Marcos Aurélio justifica nesse momento, que o fato dele não ter aprovado os investimentos em renda variável na Política de Investimentos de dois mil e dezenove, na ata da reunião anterior, datada em dezenove de setembro de dois mil de dezoito, foi devido a instabilidade do mercado financeiro, que naquele momento se mostrava instável devido as eleições que ocorreria em outubro do mesmo ano. A Sr^a Nair conclui que não pode aprovar devido ela não ter discutido o assunto com a categoria que ela representava ali, que não poderia aprovar nada sozinha. O Sr Marcos Aurélio expôs que o cenário hoje é diferente da época da aprovação da Política de Investimentos, justificando assim o motivo por optar por investimentos mais conservadores. O Sr Thiago Vinicio leu o artigo 15 da Lei 4963/2013, e explicou que o Conselho Monetário Nacional autoriza esses investimentos em renda variável, não podendo se distanciar da legalidade, respeitando os limites, e se há autorização do Conselho Monetário Nacional para tais investimentos não há porquê os cercar. O Sr Thiago Natário informou que hoje temos em nossa carteira 100% aplicado em renda fixa e que ele acha prudente realocar parte desses recursos para renda



variável, tendo em vista que nossa meta atuarial é IPCA + 6% a.a. para assim, então, ultrapassar essa meta. Também mencionou que a previsão para taxa Selic até o final do ano é cair para 6%, ou menos, e que os fundos de renda fixa normalmente pagam menos de 100% da Selic. Explicou ele que, em dois mil e dezessete a Selic variava em 14,5%, na época era bom para se investir em renda fixa. O Sr Nilton perguntou se aplicarmos 10% do nosso investimento em renda variável seria o suficiente, o Sr Thiago Natário respondeu que depende do crescimento do PIB, que em seis meses caiu pela metade, isso fez com que a bolsa desse uma recuada. Explicou também que com a renda fixa é diferente, pois quando aplicamos em renda fixa estamos emprestando dinheiro para o dono daquele título, e que ao aplicar em renda variável nos tornamos sócios da empresa e por isso dependemos do lucro dessa empresa que varia de acordo com o mercado. O Thiago Natário também mencionou que a carteira no longo prazo tem menor risco. O Sr Marcos Aurélio e a sr^a Nair Schocair disseram sobre a periodicidade das reuniões, que há necessidade de marcar essas reuniões mensais. A sr^a Fernanda disse que o próprio conselho de administração poderia marcar. O Sr Carlos Baia pediu para fixar as reuniões toda última semana do mês, começando em Julho. O Sr Marcos Aurélio mencionou sobre a importância do Regimento Interno do Conselho de Administração, que seria necessário criar-se um Regimento para este conselho, pois assim estariam criando resoluções e diretrizes para tais procedimentos, e que ele fica bastante chateado quando fica sabendo de procedimentos ocorridos neste VR Previdência pelas pessoas de fora, que não pertencem ao Conselho, justificando assim a extrema necessidade de haver tais reuniões mensais. O Sr Carlos Baia solicitou ao conselheiro Marcos Aurélio, que é representante da CMVR, para nos ajudar nesse Regimento Interno. A sr^a Nair Schocair perguntou sobre a criação da lei de autarquia do VR Previdência, mencionando que na época em que a Lei 4963/13 foi criada com muito esforço e dificuldade e que ela participou desse processo, o Sr Carlos Baia explicou que não seria criada nova lei, e sim uma lei que transformaria o Fundo de Previdência Social do Município de Volta Redonda em uma Autarquia, mencionou também sobre a importância de se transformar em autarquia, pois seria uma segurança para o servidor público, e que o prazo para transformação da autarquia foi prorrogado para o final deste ano. O Sr Marcos Aurélio expôs sobre o projeto de lei para o parcelamento da dívida patronal, onde ele não estava sabendo sobre tais débitos, o Sr Carlos Baia relatou que esse procedimento de parcelamento já está sendo providenciado, também citou sobre outros acontecimentos que irão acontecer no Fundo de Previdência como a nova sede administrativa, que será no bairro Aterrado, a contratação de mais servidores e a contratação de empresa especializada para concessão de aposentadoria, explicou que recebeu do TCE processos com erro de cálculo previdenciário o que dá um prejuízo imenso para a Administração da Prefeitura, que paga o plano financeiro, mencionou também que todos os atos de contratação de tais serviços seriam publicados e seriam feitos através de licitações. O Sr Carlos Baia mencionou ainda que o Comitê de Investimentos ficaria responsável por enviar o cenário econômico e os materiais necessários para reuniões com uma semana de antecedência para o Conselho de Administração. Ficou então acordado nesta reunião, que, poderia fazer aplicações em renda variável conforme a Política de Investimentos, porém essas alterações com os valores percentuais e reais teriam que ser repassados na próxima reunião do mês de julho para todos os conselheiros, a sr^a Nair mencionou sobre sua dificuldade para entender sobre esse investimentos, portanto solicitou que esses

Fausouza



D

procedimentos fossem repassados para ela com detalhes na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e vinte minutos, o Gestor, declarou encerrada a reunião. Eu, Fernanda dos Santos Souza, atuando como secretária layrei a presente ata que lida e aprovada, será por todos assinada.

fsousouza

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]